

Mercadante afirma que acusações de Luiz Salomão são eleitoreiras

O deputado Aloísio Mercadante (PT-SP) acusou o líder do PDT, Luis Salomão (RJ), de ter denunciado um acordo entre o PT e o ex-presidente José Sarney (PMDB) por "interesses menores e eleitoreiros". Apoiado pelo deputado José Genoíno (PT-SP), que acusou Salomão de ser "mentiroso", Mercadante disse que seu partido não tem força suficiente para fazer um tipo de acordo como esse. O deputado disse que as acusações de Salomão "atingiram profundamente não o PT, mas a própria CPI do Orçamento".

Ausente, Salomão foi defendido pelo deputado Paulo Ramos (PDT-RJ). Segundo ele, sempre que o PT é acusado diz que a acusação parte de interesses eleitorais.

"A CPI da CUT é uma decorrência do esforço do PT para que fosse investigada a questão Pau Brasil, que atinge o prefeito Paulo Maluf", lembrou Ramos, acrescentando que ninguém acusou o PT de eleitoreiro porque pediu essa investigação, mas o PT diz que a CPI da CUT é resultado de interesses menores.

A acusação de Salomão foi feita depois de uma reunião reservada da CPI do Orçamento, na quarta-feira, quando o deputado Maurício Najar (PFL-SP) apresentou um requerimento verbal para convocar Arraes para explicar o fato de seu nome aparecer nos documentos da Norberto Odebrecht como receptor de uma mesada de US\$ 30 mil.